

DEZEMBRO/2009

A Sabedoria no Natal

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” 1 Coríntios 2.14

Quão tolos devem ter parecido os três sábios para os vizinhos. Eram homens de grande sabedoria que partiam para uma longa jornada, deixando parentes e amigos e seguindo sem saber para onde iam. Pela fé eles buscavam o Messias, confiando que Deus os guiaria em toda a jornada. Sua sabedoria parecia tolice para aqueles que não entendiam o quão importante era a Pessoa a quem eles estavam buscando. O mesmo acontece hoje com aqueles que são sábios e buscam a Jesus Cristo, o Messias, permitindo que Ele se torne Seu Salvador e Senhor. Nosso compromisso com o Senhor pode parecer tolice para aqueles que não têm discernimento espiritual, mas para nós é sabedoria.

Mesmo nos dias atuais homens sábios ainda O buscam. O Natal só é importante se nos colocarmos entre os sábios que sabem o que estão buscando. Muitos podem ser os nossos sonhos e grande a diligência em alcançá-los, mas a verdadeira sabedoria consiste em buscar primeiramente Aquele que pode dirigir nossos passos rumo à conquista de nossos ideais. Quando caminhamos sozinhos, nossa jornada pode ser incerta conduzindo à frustração os anseios de nossos corações.

Assim como a estrela guiou os sábios do passado, que possamos brilhar intensamente para que aqueles que estão ao nosso redor encontrem, através de nossas vidas, o Senhor que é o motivo da celebração do Natal. Sabedoria é confiar plenamente que Cristo nasceu para nos dar vida e também que Ele quer usar-nos para que outros o encontrem através de nós.

Que o nosso cântico, nesses dias de festa, seja tal qual o da milícia celestial nas campinas de Belém: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade”.

Feliz Natal!

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

Sendo mais específico(a) na oração!

“Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito” I Samuel 1.27.

Ana se tornou a mãe do profeta Samuel, mas nem sempre foi assim... Uma mulher casada, amada, abastada, cumpridora de suas responsabilidades, ganhando muitos presentes... mas se sentia amargurada por não ter filhos. Sabemos pela história secular que a mulher oriental casada que não possuía filhos era discriminada pela sociedade. A própria Lei afirmava que entre o povo de Israel não poderia haver mulher estéril e nem que abortasse (Êxodo 23.26).

Se não bastasse já o peso da Lei e da sociedade, as pessoas próximas - principalmente as mulheres que possuíam filhos - não perdiam a chance de se esbaldar e assim tripudiar em cima da estéril. Isso trouxe grande amargura a vida de Ana, que chegou a dizer estar “atribulada de espírito” (I Samuel 1.15).

Agora, algo de muito valor nos chama a atenção em Ana. Ela orou de modo específico! Quando chegou diante do sacerdote e - imagino eu com uma alegria indizível em seu coração e um largo sorriso no rosto - ela diz: “**Por este menino orava eu**” (não por meninos, não por filhos). - Olha meu senhor Eli, aqui está exatamente o resultado detalhado da minha oração. Eu NÃO orava por “filhos”, mas “por este filho, por este menino!”

Ana orou de modo específico. Ela foi clara e detalhista para com Deus em relação àquilo que amargurava seu espírito e Deus lhe atendeu. O Senhor ministrou ao meu coração que algumas de minhas causas que tenho apresentado a Ele, eu devo ser mais específico, pois a minha especificidade contribuirá para a resposta em tempo oportuno. Eu creio que o Senhor está dizendo o mesmo para você e você sabe sobre qual causa é - aquela que tem causado amargura em seu coração.

Portanto, seja mais específico. O que e como você deseja que Deus esteja agindo? Por exemplo: Você tem uma causa trabalhista na justiça - qual é o desejo do seu coração em relação a essa causa? Seja específico! Escreva isso diante do Senhor! Ore isso diante dEle! “**Abre bem a tua boca, e ta enchei**” (Salmo 81.10b).

A Deus toda honra!

Vilson e Vilma Martins
Ministério Voz do Trono – Ap 19.5
vozdotrono@vozdotrono.com.br

Vencedores que não ganharam

Na minha adolescência jogava basquete na escola, eu era ala armador. Pelo menos achava que era, mesmo sendo banco. Lembro-me que, certa vez, minha escola tinha ganho o campeonato da minha cidade e estávamos jogando entre cidades. Naquela tarde fomos jogar em uma cidade rival, vizinha a nossa. Ia começar o segundo tempo e o técnico falou que eu ia entrar. Fiquei muito nervoso, pois tínhamos que ganhar aquela partida.

O basquete não é como o futebol que, quando vai começar, cada time fica de um lado da quadra, ficam todos misturados. Quando a bola foi jogada para o alto, o meu time pegou a bola, um foi passando para o outro e de repente o melhor do nosso time me olhou nos olhos e me passou a bola com tudo. Não pensei duas vezes, sabia que meu alvo era ganhar, por isso peguei aquela bola e sai em disparada em um contra ataque. Quando passei o meio da quadra e olhei para trás para ver onde estava o meu marcador, vi os dois times parados olhando para mim com um ar de quem não estava entendendo nada. Quando reparei estava correndo para a cesta errada, para minha própria tabela.

Que vergonha foi a vaia que tomei naquela tarde. Sempre me ensinaram que ganhar deveria ser o meu foco, até mesmo na igreja. Pois afinal de contas “**somos mais que vencedores em Cristo Jesus**” (Romanos 8.37).

Sempre entendi que ser mais que vencedor, era ser um SUPER vencedor, um vencedor incontestável, um cara que ganha com uma vantagem incontestável. Mas o problema é que, não só no basquete, mas em todas outras áreas na minha vida eu não era assim. Ao contrário, era mediano em muitas e em outras, um desastre. Com esta pressão, focava minhas forças ainda mais na vitória, em ganhar e ser o melhor. Para o meu desespero, em meus pontos fracos, me afundava ainda mais.

Foi quando li uma outra passagem de Paulo em que, no final de sua vida, ele fala "**Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé**" (2 Timóteo 4.7). Preste atenção, pois Paulo não fala ganhei o combate, ganhei a corrida e movi montanhas com a fé.

Ai eu entendi, que para Paulo, ser mais que vencedor é ser vencedor na derrota, nas dificuldades. Nunca me esqueço quando o maratonista Vanderlei Cordeiro foi agarrado por um fanático nas olimpíadas e perdeu a medalha de ouro. Todos ficaram indignados e reclamaram muito, queriam até uma segunda medalha de ouro para ele. Mas ao ser entrevistado parecia que nada tinha acontecido, ele estava tão feliz por ter chegado em terceiro lugar agradecendo a todos que tinham ajudado ele a chegar lá. É tão constrangedor e bonito a atitude de felicidade de alguém que acabou de perder.

Nos dois contextos Paulo está descrevendo perseguições, dores, momentos de humilhação e até derrota. Mas quando ele olha para o amor de Cristo Jesus percebe que mesmo com tudo isso, somos mais que os vencedores das corridas e das lutas, somos vencedores que não ganharam. Se entendermos isso, não focaremos a nossa vida no golpe final da luta, tampouco em ter uma fé poderosa ou em chegar primeiro na linha de chegada. Mas sim em correr direito passo a passo fazendo a sua parte.

Sem soberba, mas com o sorriso no rosto de quem já ganhou independente do resultado.

Marcos Botelho

adolescentes@casadeoracao.org.br

Torre forte!

"Torre forte é o nome do SENHOR; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio" Provérbios 18.10

O salmista diz: "**Uns confiam em carros, outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor, nosso Deus**". Salmos 20.7

Este salmista já era esperto, e bem sabia se utilizar o nome do Senhor para se refugiar, quando o inimigo o perseguia. Nem todo dia, a alegria se apresenta como companheira. Há dias de tristezas e pesares. Há tempos de paz, mas também há tempos de guerras, principalmente as "internas". Há momentos, onde somos confrontados conosco mesmos, e parece que a esperança se foi. Um porque perdeu o emprego, outro, porque perdeu um ente querido...enfim, as situações que afligem os seres humanos debaixo do sol e que acontecem todos os dias em todo o mundo, com todas as pessoas. Há um porém... O Senhor faz distinção entre aquele que o serve e o que não o serve. Ele faz diferença entre o justo e o injusto. Quanto ao justo, diz que ele deve correr para uma torre forte, que é o nome do Senhor, e como podemos fazer isso?

Só existe um meio: Através da oração! Quando Ele insiste em dizer: “**Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes**” (Jeremias 33.3), é porque tem muito a oferecer. Mesmo que não saibamos. Deus sabe do que você necessita. Mas Ele também sabe, que você não sabe o que deveria saber. Somos desafiados a orar em espírito, mas não somente isso, mas também andar no espírito. Não apenas no culto dominical, mas isso deve ser uma constante em nossas vidas. Há uma necessidade emergencial de se viver assim, pois às vezes os momentos são críticos e delicados, portanto o Senhor sempre apela para que vivamos na dependência dEle, numa entrega total de nossas vidas. Entrega total - isso é que Ele deseja, não uma entrega por partes.

Você foi escolhida(a). O Senhor te chamou, e terá que entender, que o Senhor pede mais tempo daqueles que Ele tem chamado, em relação aos que Ele não tem chamado. O nome do Senhor é torre forte, corra para essa torre, e estarás em refúgio, ainda que não entendas que tipo de inimigo te persegue, pois em estando no refúgio dessa torre, por que se importaria com os inimigos? A própria torre se encarrega de detê-los. Você não precisa conhecer toda a estrutura de uma torre, mas o fundamental é estar nela!

Vilson e Vilma Martins
Ministério Voz do Trono – Ap 19.5
vozdotrono@vozdotrono.com.br

Um Presente para o Aniversariante

“É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor”
Lucas 2.11

Um jovem e bem sucedido engenheiro, conversando com seus amigos, expôs que o melhor presente recebido por ocasião do Natal havia sido dado por seu pai. Foi uma pequena caixa com apenas um cartão no interior. Nele estava escrito: *“Filho querido, este ano eu lhe darei 365 horas, uma por dia, logo após o jantar. Elas serão exclusivas para você. Conversaremos sobre o que você quiser conversar, iremos aonde você desejar ir, brincaremos sempre que achar melhor. Será a sua hora!”*

Meu pai, disse ele, não apenas cumpriu a promessa mas a renovava todos os anos. Foi realmente o melhor presente de toda a minha vida e eu sou resultado de seu tempo. O Natal está se aproximando e o comércio se empolga com as multidões que transitam pelas ruas atrás de presentes para as festas de fim de ano. As famílias irão se reunir, as mesas serão arrumadas alguns enfeitarão suas casas, e o grande momento, para a maioria, será aquele em que abrirão pacotes coloridos em busca de presentes sonhados o ano inteiro. Será que temos lembrado do menino que nasceu em uma humilde manjedoura para que tivéssemos hoje a verdadeira paz e uma vida abundante? Sem Ele continuaríamos perdidos em nossos pecados e não teríamos nenhuma “Noite de Natal” a comemorar.

Natal é tempo, sim, de dar presentes. Devemos dar aos nossos filhos, pais, irmãos e amigos o nosso sorriso, um amor desinteressado, uma mão estendida nas horas de necessidade e um ombro amigo em situações de tristeza e aflição. Jesus, o Salvador e verdadeiro motivo do Natal, deu-nos um grande presente - Sua vida, e ficará com o coração repleto de alegria se nos comprometermos a dar-Lhe também um simples e sincero presente.

E todos nós podemos dar a Jesus o presente que Ele deseja receber. Ele quer que conversemos um pouco com Ele, seja para pedir uma bênção ou simplesmente para dizer “obrigado, Senhor.” Ele ficará muito satisfeito se lhe dissermos: “Senhor, eu irei aonde o Senhor quiser que eu vá.” E nada encherá mais de gozo o Seu coração do que o nosso compromisso de oferecer-lhe o melhor de nossos dias. Sim, dê um presente para Jesus. Ele é o aniversariante.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

Boa lembrança

“Uma das razões pelas quais temos tantos problemas nesta vida é porque insistimos em esquecer-se de coisas que deveríamos lembrar e porque deliberadamente nos lembramos de coisas que deveríamos esquecer”.

O que passou, passou. Não há nada mais que você possa fazer para apagar aquela infeliz circunstância. Você não tem poder para voltar o relógio para trás. Porém, você tem uma imaginação a qual lhe foi dada por Deus e esta você tem controle. Você pode se lembrar exatamente daquelas coisas que você deseja se lembrar e da maneira que deseja se lembrar. Quando você se lembra na maioria das coisas boas e positivas, você passa a construir uma imagem de você mesmo como alguém que realiza, como alguém vitorioso, de alguém com a cabeça para cima. É tremenda a importância que essa auto-imagem traz para o seu futuro, suas ações e os resultados que você pode vir a obter. Lembre-se do seu passado como vencedor e você irá agir como vencedor.

Não se esqueça, porém, que, infelizmente, a recíproca também é verdadeira. Na sua mente guarde os tesouros das coisas lindas do passado e a sua memória irá abrilhantar o seu futuro.

“Quero trazer à memória o que me pode dar esperança” Lamentações 3.21

Pr. Nélcio DaSilva.

Homens infantis; Famílias problemáticas!

“Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas” Isaías 3.12

Hoje, mais do que nunca “questões culturais” têm sido consideradas responsáveis por uma série de implicações na família e com efeito direto sobre a sociedade. Por exemplo, um estudo realizado pela Universidade de Columbia mostrou que os filhos criados apenas pela mãe achavam-se em melhores condições do que aqueles que tiveram um pai indiferente em casa. O descaso paterno em relação à família é uma praga que corrói a sociedade como câncer. Os sociólogos afirmam que a indiferença paterna é fruto da imaturidade dos homens. Milhões de crianças que estão crescendo sem o cuidado dos pais se tornarão um problema no futuro.

Quando um homem se comporta como criança, a primeira coisa que faz é forçar a esposa a agir como se fosse sua mãe. A infantilidade do homem começa a criar problemas seríssimos de relacionamento íntimo dele para com a esposa, normalmente ele se põe a culpar a mulher, acusando-a de frieza, ou dizendo que ela não o compreende. Porém a verdade é que ela o entende bem demais. A maior evidência hoje que aponta para essa postura, ou seja, para indicar uma “postura infantil” num homem é a compulsão pela pornografia.

O homem infantil é, na verdade um homem imaturo. A maturidade não vem à medida que envelhecemos, mas sim, quando passamos a aceitar a responsabilidade por nossos atos. Ser capaz de superar os erros é um indicativo de maturidade; mas viver no erro, ou conviver com ele, é uma estupidez e criança. Hoje, com a Internet, o envolvimento de homens imaturos com a pornografia tem se agravado ainda mais. O conteúdo erótico veiculado na rede é hoje tão comum, que já está se tornando um estilo de vida. Os valores da geração passada foram derrubados por uma mentalidade e uma conduta típicas de uma cultura que trata a perversão e a pornografia como aceitáveis. Então é possível entender como que a sociedade aceita passivamente propagandas do tipo da vovozinha que estimula a neta a uma vida promíscua. Uma senhora com aquela idade deveria estar levantando a bandeira da ética, moral, bons costumes, mas, infelizmente já está corroída e carcomida pelo pecado a tal ponto de não somente praticá-lo, mas também propagandear-lo como algo de somenos importância.

Também é possível entender como advogados, magistrados, estadistas - que deveriam acima de tudo defender a sociedade em justiça, já começam defender comportamentos claramente condenáveis pelo Senhor, aliás, comportamentos tais que esfacelam cada dia mais a família e por consequência, a sociedade.

Provérbios 14.14 afirma: “**O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta**”. O fato de estes indivíduos religiosos participarem de maneira indiferente do que realmente significa uma vida cristã...realmente amar a Cristo, o Ungido de Deus, Aquele que nos comprou por altíssimo preço...então Deus permite que eles encontrem alegria e satisfação fora da comunhão com o Senhor (Romanos 1).

Os cidadãos de hoje, imersos num sistema cultural que tem trocado o caráter pelo que é material e passageiro, estão semeando vento e vão colher tempestade. Ao votarem para os mais elevados cargos administrativos, escolhem candidatos que não tem compromisso com a honestidade, a justiça e nem com os valores morais e éticos; homens pobres de caráter. O mundo está sendo preparado para aceitar o anticristo, e essa realidade é geral.

Se em algum momento houve necessidade de homens se agarrarem ao que a Palavra de Deus diz e se posicionarem ao lado de Cristo, esse momento é agora! O exemplo dos três rapazes hebreus nos ensina que nosso compromisso com Deus sobressai, quando nos levantamos em meio a uma multidão que se prostrou ao mundo.

A hora da decisão se aproxima! Você vai se prostrar? Ou tomará uma posição de peito aberto ao lado de Cristo? Esta mensagem foi baseada no livro: Homens ao máximo, de Edwin Louis Cole. p. 148-154.

Vilson e Vilma Martins
Ministério Voz do Trono – Ap 19.5
vozdotrono@vozdotrono.com.br

Papo franco

"No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" João 16.33.

Provavelmente você já ouviu alguém dizer que se você vier pra Jesus, se você aceitá-Lo como único Senhor e Salvador de sua alma, a sua vida vai mudar totalmente. Afirmam categoricamente que você será curado de todo mal que tiver, que você ficará milionário, terá carrões, mansões, casa na praia, iates... Falta de dinheiro, jamais. Seus problemas financeiros já eram! As lágrimas jamais chegarão aos seus olhos, a dor não mais aportará em seu coração. Nem mesmo uma dorzinha de cabeça você terá.

Frustrações... o que é isso mesmo? Decepções com aquele seu filho que você criou com o maior zelo, o maior carinho possível, enfim, com todo amor deste mundo? Imagine. Isso é para os descrentes! Você jamais chorará solitário por seu filho ter traído toda a formação que você deu a ele. Isso jamais acontecerá contigo!

Caros amigos, que bom que fosse assim. Que com Jesus a sua vida vai mudar pra melhor, não tenha a menor dúvida. Quanto ao restante, nem sempre é assim. Amados, é preciso entender que o fato de sermos cristãos fiéis não nos livra de decepções, sejam por parte das pessoas mais próximas, sejam por parte da comunidade a qual pertencemos, sejam por parte de um sócio em algum negócio, ou até mesmo de circunstâncias que aparentemente não nos diziam respeito. Convém não criarmos falsas expectativas. Lembre-se que o caminho é estreito. As frustrações, as tribulações, virão de alguma maneira.

É mais do que certo. E é necessário entender que elas fazem parte da caminhada, do aprendizado. São essenciais para fazer com que crescamos e amadureçamos. É Deus nos testando, pondo em prova a nossa fé. Como você reagirá? Abandonará tudo? Murmurará? Permitirá brotar em seu coração uma raiz de amargura? Em grau maior ou menor, conforme as expectativas, todos nós experimentaremos algum tipo de frustração. No ministério que você lidera, no grupo familiar que você discipula... A despeito de toda tribulação é preciso perseverar na fé. Atentemos para o que diz o apóstolo Paulo no capítulo 14, versículo 22 de Atos: exortando-os a perseverarem na fé, dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus. O Senhor é fiel e não permitirá que sejamos tentados além das nossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, nos proverá livramento, de sorte que possamos suportar (1 Coríntios 10.13).

A maioria dos apóstolos não só enfrentaram tribulações, mas morreram em nome da fé. Ou seja, resistiram bravamente até o fim. "Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo" (Mateus 24.13) Milhares de cristãos sofreram perseguições terríveis e foram mortos pela Inquisição; outros, queimados vivos ou dilacerados por leões a mando dos imperadores romanos. E entoavam cânticos enquanto as chamas os consumiam ou as feras os dilaceravam! E você está todo jururu, resmungando contra Deus só porque alguém traiu a sua confiança ou fofocou a seu respeito? Ora, bolas! Todo cristão que não quiser passar por provações acabará se enfraquecendo, desleixado, acomodado, e perderá preciosas bênçãos.

Sejamos francos. Tire da cabeça essa idéia errônea de que vindo para Cristo todos os seus problemas estarão definitivamente solucionados, que você viverá uma vida de paz e calma absoluta. Pode chamar de mentiroso quem lhe fizer tal afirmação. Tome cuidado com o evangelho fácil e barato que você ouve por aí. Cristão também fica doente, pega gripe A, também pega hepatite B, hepatite C, enfim, o alfabeto inteiro. O que Jesus promete é a salvação de nossa alma do inferno. É isso que nos deve interessar e que devemos buscar. As outras coisas nos serão acrescentadas. **“Mas buscai primeiro o Reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”** (Mateus 6.33). Que coisas são essas? O que há de melhor sobre a terra. Família feliz, o beber, o comer, saúde... As aflições também alcançam os incrédulos, os que não querem nem saber de Jesus. E como!

E você, de repente, está se perguntando qual é a vantagem de tanto sacrifício, de tamanha entrega. A diferença é que com Jesus você tem a vida eterna! E isso faz toda a diferença. É como diz o dito popular: Você até pode viver sem Cristo, o problema será morrer sem Ele. Apesar de todos os percalços que permeiam a caminhada cristã, fosse eu você não arriscaria abandonar a fé. Eu sei que você tem direito adquirido de receber as bênçãos que tanto busca, e pelas as quais tem se sacrificado; afinal você tem sido absolutamente fiel em cumprir as ordenanças do Pai. Sei que temos dificuldades em aceitar que a nossa vontade, mesmo que boa, mesmo que útil, não será atendida, e isso quase sempre nos leva a decepção, as questionamentos, aos porquês. Mas lembre-se de que é a vontade Dele que deve prevalecer.

Portanto, confie Nele. Ele tem o melhor pra você, coisas que você nem imagina. É promessa, e Ele é fiel. Confie!

Que Deus nos abençoe!

"Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada" (Romanos 8.18).

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

Natal com Segurança

O Natal está chegando e muitas famílias e comerciantes já começaram a decorar a casa, armar presépios, montar pinheirinhos, enfeitar a fachada e as vitrines. Muitas dessas decorações natalinas funcionam a partir da energia elétrica, mas, além de proporcionar conforto, beleza e comodidade, a eletricidade, quando mal-utilizada, pode provocar curto-circuitos e acidentes como choques, queimaduras e incêndios.

Por isso, a Copel aproveita para lembrar algumas recomendações de segurança que devem ser postas em prática na montagem das decorações de fim de ano, seja em casa ou no trabalho:

- O pisca-pisca só deve ser ligado na tomada depois que estiver montado. Cuidado no manuseio, pois os fios são muito finos e se rompem facilmente.
- Nunca toque nos enfeites elétricos com as mãos ou pés molhados nem em lugares úmidos. Com água, o risco de choque é muito maior.

- Se for preciso trocar lâmpadas, arrumas fios ou mudar o enfeite de lugar, desligue-o da tomada.
- As emendas e conexões devem qualidade - jamais utilize durex, fita crepe ou esparadrapo.
- Na dúvida, contrate um profissional habilitado. Assim você evita acidentes e prejuízos materiais.
- Muito cuidado nas instalações externas. A decoração deve ficar longe da rede elétrica para evitar que encoste nos cabos.
- Jamais utilize os postes da rede elétrica para ornamentação.
- Nunca instale o aparato próximo a produtos inflamáveis ou em passagens de pessoas.
- Mantenha os arranjos longe do alcance de crianças e animais.
- Cuide para a fiação não ficar espalhada pelo chão.
- Somente um aparelho elétrico deve ser ligado em cada tomada para evitar sobrecarga.
- Confirme se a tensão das lâmpadas é compatível com a tensão da rede.
- Compre somente material de boa qualidade.
- Ao instalar equipamentos em locais altos, fique atento para evitar quedas. Use uma escada para fazer o serviço com segurança.

Fonte: www.copel.com

Começando Tudo Novamente... E Bem

“Mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam...”
Filipenses 3.13.

Na Inglaterra, cerca de 300 anos atrás, havia um comandante mercantil chamado Capitão Fudge. Esta figura histórica ficou famosa por suas mentiras e exageros ao contar suas aventuras em alto-mar. Os membros de sua tripulação estavam tão acostumados com suas histórias que chamavam uns aos outros de “Fudge” quando uma mentira era contada. Pela metade dos anos 1800, crianças enganadas e mentiras por “Fudge”. Atualmente ainda muitas pessoas usam o termo quando se referem a decepção. Que tipo de referência fazem à sua maneira de ser? De que forma sua vida será lembrada no futuro? Um novo ano está começando. Muitos planos estão sendo formados em nossa mente e desejamos que muitos sonhos sejam realizados. Queremos ser bem sucedidos em nossos projetos e almejamos alcançar sucesso em tudo que planejamos. Queremos chegar ao último dia do ano comemorando grandes vitórias e agradecendo a Deus por um ano de muita felicidade.

Para que isso aconteça, devemos iniciar a caminhada colocando nossas vidas e planos no altar do Senhor. Pedir a Ele que nos oriente e que dirija todos os nossos passos. Precisamos confessar-lhe, com sinceridade, que dependemos em tudo de Suas bênçãos. Sem Ele, mesmo que a nossa capacidade seja muito grande, sabemos que não iremos a lugar algum. Ele é a fonte de graça e poder e é a certeza de todas as nossas conquistas.

Devemos fazer um balanço de todos os nossos erros no ano que passou. Se nos faltou fé, peçamos a Deus que nos permita deixar todas as dúvidas de lado e confiar inteiramente nEle. Se agimos com mentiras e enganos, se fomos mesquinhos e vaidosos, se não praticamos o amor que o Senhor nos tem ensinado, a hora é propícia para que haja uma transformação em nosso comportamento.

Peçamos ao Senhor que nos conceda a bênção de saber amar com humildade e sinceridade, de fazer da verdade o estandarte de todas as nossas atitudes. O novo ano será bem melhor para nós se abandonarmos os velhos hábitos e começarmos a caminhar na presença do nosso Salvador Jesus Cristo.

Pr. Paulo Roberto Barbosa

Um cego na Internet!